

Foram identificadas células imunorreativas à insulina no tubo gastrointestinal de várias espécies de tartarugas. O objetivo do presente trabalho é avaliar e comparar as atividades das insulinas pancreática e extra-pancreática, extraídas e purificadas em HPLC da tartaruga *Chrysemys dorbigni* sobre o transporte de glicose e aminoácido na glândula tireóide de rato. As glândulas foram pré-incubadas, com ou sem insulina (0, 01 U/ml) por 90 min em Krebs Ringer bicarbonato, pH 7, 4 à 36 C e, posteriormente, incubadas em Krebs com ou sem insulina na mesma concentração mais 0, 2 uCi de 1-[14C]-2-Deoxi-D-Glicose ou [1-14C] ácido Metilaminoisobutírico. Resultados: dpm tecidual/dpm meio, média +/- erro padrão, $p < 0, 05$. Os efeitos das insulinas extraídas das tartarugas foram semelhantes ao efeito da insulina bovina. Observamos que ambas insulinas pancreática e extra-pancreática de tartaruga estimularam a captação de aminoácido em tireóides de rato. Podemos concluir que as insulinas pancreática e gastrointestinal extraídas da tartaruga são capazes de exercer efeito biológico e estimular o transporte de glicose e aminoácido em tecidos isolados de rato. (CNPq, FAPERGS e FINEP).